

**FRATERNIDADE LEIGA:
SER AMPARO**

**GUARDIÕES E GUARDIÃS
DO TÍTULO DE NOSSA SENHORA
DO AMPARO**



1. Dados Históricos:

A Fraternidade Leiga: Ser Amparo tem sua origem no Projeto Missionário, apresentado por Irmã Maria Amélia da Guia e a Fraternidade do Colégio Nossa Senhora do Amparo – Barra Mansa/RJ, no mês de maio de 2004, no Colégio Nossa Senhora do Amparo e que constava de: visita da Imagem de Nossa Senhora do Amparo às casas das Famílias dos educandos, resgatando uma prática que já existira no Colégio, possibilitando aos alunos e familiares realizarem um Momento Marial, especialmente no Mês de Maio, como atividade Missionária preparatória do Centenário da Congregação.

Adequando-o ao momento e necessidade, foram confeccionadas Capelinhas de madeira com uma foto da imagem de Nossa Senhora do Amparo, a mesma da capela do Colégio, substituindo as imagens de gesso.

O Projeto Centenário teve como:

***Tema:* Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo – 100 anos de presença Siqueirana, sob a proteção de Maria, educando na direção do Amor;**

Lema: Nossa Senhora cuida de nosso cuidado.

O Projeto expandiu-se para além da comunidade Educativa, contanto com a inspiração leiga de Maria Juliana de Almeida Caçado Cardoso, mãe do aluno Alexandre Caçado Cardoso, que havia pedido para a colega Adriene que trocasse com ele o dia de levar a Capelinha para casa, visto que dia três de maio era aniversário de sua mãe... e a escuta operosa e atenta de Irmã Maria Amélia que atendeu à solicitação do aluno.

As pessoas que rezaram na sua casa também quiseram receber esta visita, embora não tivessem filhos estudando no Colégio. Seria possível?

Irmã Maria Amélia, com ímpar prontidão, consentiu. A Capelinha começou a visitar outros lares.

Foi concedido a Juliana ficar com uma Capelinha até o fim daquele mês de maio. Ao terminar o mês, não havia como devolver a Capelinha e encerrar o Projeto junto com os alunos, pois já havia uma lista de famílias solicitando a visita de Nossa Senhora. Outras pessoas começaram a ajudar e logo outras Capelinhas começaram a visitar casas, escolas, CEAT – Centro de Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais, Hospitais, Clínica Menino Jesus de Praga,

lojas, escritórios, consultórios. Em visita, foram para famílias de outras cidades e Estado. Temos Capelinhas permanentes em Angra dos Reis/RJ (Sandra Alves Rosa), Rio de Janeiro/RJ (Maria Alice Cardoso Pereira), Belo Horizonte/MG (Maria Cristina Cançado Lima).

Aos poucos, já éramos um grupo de mulheres e homens que levavam a Capelinha em visita a muitas famílias e lugares. Passaram-se os meses, os anos e o Projeto ganhou enormes proporções.

Sob o zelo e cuidado de Irmã Amélia da Guia, formou-se um grupo que, com regularidade participava da Missa na Capela do Colégio, da Coroação de Nossa Senhora com a Comunidade Educativa, da oração do terço das mães, na Capela, da reunião mensal para: informes, testemunhos, reflexão e confraternização.

No dia 19 de março de 2005, visitamos a Casa Mãe, em Petrópolis/RJ, participando da Missa de Ação de Graças, na Catedral São Pedro de Alcântara. Depois, apresentação das Escolas dando o depoimento deste Projeto Missionário e sua expansão. Ficamos conhecidas como zeladoras da Capelinha. Em reunião, Maria Angélica Cardoso e Maria Alice Cardoso Pereira propuseram o termo Guardiões e Guardiãs do Título de Nossa Senhora do Amparo para designar os servos compromete-

tidos em levar a Capelinha, dando continuidade ao Projeto o que foi prontamente endossado pelo Frei Clarêncio Neotti, OFM, acrescentando que este sentido estaria muito de acordo com a missão dos Leigos do Amparo, que são aqueles que amparam, guardam, protegem e cuidam.

Em 2007, contamos com a presença de Irmã Germana Pires de Lima trazendo sua contribuição singular e singela, de serena espiritualidade para as reuniões. Irmã Germana e Irmã Amélia propõem O MODO DE VIVER DAS GUARDIÃS E GUARDIÕES DE NOSSA SENHORA DO AMPARO.

No dia 9 de abril de 2012, na reunião mensal, recebemos a feliz visita da Superiora Geral, Irmã Teresa Cristina de Brito Barbosa, que, confiante, deu graças a Deus pelo pioneirismo. Conheceu um pouco de nossa história, ouviu testemunhos, orientou, orou e nos exortou à perseverança missionária. Convidou-nos a darmos um “mergulho mais profundo”¹ realizando um compromisso leigo com o Carisma FRANCISCANO DO AMPARO. Solicitou, com confiança, determinação e entusiasmo que este Grupo retomasse a proposta do MODO DE VIVER DOS GUARDIÕES E GUARDIÃS DE NOSSA SENHORA DO AMPARO com mais ardor. Acrescentou alguns dados importantes, formalizou o modo de viver a Missão – SER AMPARO COMO MARIA e pediu

que todos partilhassem a experiência com as outras casas da Congregação.

A Graça Divina age livremente, sopra onde quer e como quer, transcende o querer humano e gratuitamente, ultrapassa as possibilidades. Num gesto gratuito, imprevisível ao limitado olhar humano, Deus solicita amorosa e misericordiosamente a colaboração humana. Como nos ensina seu servo Dom Hélder Câmara: *“É graça divina começar bem. Graça maior persistir na caminhada certa. Mas a graça das graças é não desistir nunca”*.

A Graça Divina nos convida a seguir o Caminho, a Verdade e a Vida com Maria, a mãe que acolhe em seu ventre, Jesus; por ser a Mulher que conhecia as escrituras, a Mulher que acreditou; a Mulher que questionou, confiou e disse seu SIM consciente; a Mulher que foi ao encontro de sua Prima Isabel para SER AMPARO; a Mulher que em estagio gestacional avançado, partiu para Belém com seu esposo José, cumprindo as Leis de seu tempo; a Mulher que confiou no guardião da família e foram exilados em terra estranha; a Mulher que educou o Mestre dos Mestres; a Mulher que esteve em Caná na festa de casamento com seu Filho; a Mulher que soube viver a proposta do Reino em seu contexto; a Mulher que de pé também passou pela Cruz; a Mulher que entregue

como Mãe de toda a Humanidade nos AMPARA e nos fortalece com seu exemplo para que a Ressurreição aconteça em nossa vida e transforme o Mundo; a Mulher que no Cenáculo, fortificou a comunidade cristã para perseverar na oração e prosseguir pelos⁸ caminhos da Boa Nova. A Mulher que assunta aos céus nos inspira, orienta e solicita como nos diz a fundadora da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo: *“Estamos na Congregação para fazer as vezes de Nossa Senhora do Amparo.”*

Hoje, as Irmãs, continuadoras da Missão de Padre Siqueira e de Ir. Francisca Pia, cremos serem porta voz da Graça Divina ao perceberem que a Vocação Leiga pode estar consonante ao Carisma e assim, elas se dispõem a reparti-lo com todos os cristãos leigos que se sentirem convidados, chamados, motivados, sensibilizados e comprometidos a adotar o mesmo carisma como Modo de Vida.

2. Da Identidade:

A Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo tem como Missão seguir Jesus Cristo, observando o que ele fez: “Jesus Cristo orou muito, pregou e ensinou muito e

o primeiro preceito que ensinou aos apóstolos foi o do amor. Os apóstolos oraram, pregaram e ensinaram”¹. Nossa origem é divina, fundamentada na vida dos Apóstolos.²

As Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo na alegria de tornar visível o Carisma: SER AMPARO COMO MARIA, vivendo a Espiritualidade Franciscana e praticando os ideais da Pedagogia Siqueirana, sentem o desejo de que outras pessoas possam experimentá-lo no seu dia a dia e propõem ao Grupo dos Guardiões e das Guardiãs, a oficialização do mesmo.

A Congregação, ao demonstrar esse desejo, convida-nos a um envolvimento maior com o Carisma: SER AMPARO COMO MARIA.

As Irmãs, enraizadas no Evangelho, lado a lado com os leigos e leigas que se sentem chamados a viverem este mesmo Carisma, levam a Boa Nova do Reino de Deus para além do seu campo de atuação: creches, escolas, colégios, hospitais, missões, comércio e famílias.

Atendendo ao convite e estímulo da Congregação, propomos que este grupo de leigos e

1. Cf. Padre Siqueira – Escritos, crônicas e outros testemunhos. Congregação Docente, 103.

2. Idem.

leigos forme uma FRATERNIDADE LEIGA, adotando o Carisma SER AMPARO COMO MARIA e, que seus membros sejam denominados: GUARDIÕES E GUARDIÃS DO TÍTULO DE NOSSA SENHORA DO AMPARO.

Esta Fraternidade constitui-se de homens e mulheres, cristãos seculares:

- comprometidos com a causa do Reino de Amor;
- movidos pela paz inquieta, proposta por Jesus e querem que o Deus da Vida seja cada vez mais conhecido, vivido e amado;
- dispostos a adotar como seu o Modo de Vida e Carisma – SER AMPARO, COMO MARIA, tornando visível, de maneira atuante a presença silenciosa, singela, simples, delicada, consciente, firme e singular de Maria – Nossa Mãe do Amparo; Serva, Senhora e Educadora.
- Animados pelo exemplo de José, o guardião da família de Nazaré, serem Guardiões e Guardiãs do Título de Nossa Senhora do Amparo, vivendo a espiritualidade Franciscana, levando a todos o Carisma: SER AMPARO, COMO MARIA sem deserção da própria família e sem renunciar as suas propriedades e profissões.

3. Quem pode ser um (a) Guardiã(o):

- Há lugar para jovens, homens, mulheres; para solteiros, casados, viúvos, viúvas, celibatários no mundo; para famílias; para clérigos e leigos em geral; crianças.
- Pessoas de todas as classes sociais, todas as profissões, todas as raças.
- Todos os que querem viver segundo o Santo Evangelho, como irmãos e irmãs.

4. Dos critérios para ser um(a) Guardiã(o):

- Ser Católico (a);
- Atender à Vocação de SER FRANCISCANO(A) DO AMPARO;
- Apresentar-se diretamente à Coordenadora Religiosa local da Fraternidade leiga, ser apresentado (a) por um (a) Guardiã(o) ou ser convidada pelas Religiosas ou Leigos (as) envolvidos;
- Ter interesse, conhecer e aprofundar-se na Fé Cristã Católica, sob a Espiritualidade Franciscana, de acordo com a Missão Si-queirana;
- Participar das atividades da Fraternidade, pois a vida comunitária nutre e fortalece a vocação.

5. Das etapas para ingresso à Fraternidade

Leiga: SER AMPARO:

Tempo de iniciação: Os novos membros são apresentados à Irmã Coordenadora local e à coordenação da Fraternidade Leiga local para tomarem conhecimento do Modo de Vida dos Guardiões e Guardiãs do Título de Nossa Senhora do Amparo e do Carisma: SER AMPARO, COMO MARIA. Durante este tempo, será levado em conta sua participação na vida da comunidade e da Igreja.

Tempo de formação: de, ao menos, um ano. Neste tempo, as pessoas que desejarem essa forma de vida receberão formação específica do Carisma, da Espiritualidade, da Missão Franciscana do Amparo, sendo acompanhados pela Irmã Coordenadora e sua fraternidade leiga.

Admissão à Fraternidade Leiga: A admissão será feita em maio, em data previamente marcada pela Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo de acordo com a coordenação local, dentro de uma celebração Eucarística, com rito próprio. Preside a admissão a Superiora Geral das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo ou uma delegada por ela designada. Deve estar presente à admissão, a Irmã Coordenadora Geral das Fraternidades Leigas. Pela admissão a esta forma de vida, tendo recebi-

do de seus formadores a necessária formação para viver o compromisso que vão assumir, os Guardiões e Guardiãs tornam-se membros efetivos da Fraternidade Leiga: Ser Amparo. Nesse processo, serão ajudados e acompanhados por uma Irmã expressamente designada para isso e, ainda, pelo ensinamento, pelo exemplo e pelas orações de toda a Família Franciscana do Amparo.

Na celebração de admissão os guardiões e guardiãs da Fraternidade Leiga recebem a medalha de Nossa Senhora, pendente de um cordão, o Manual da Fraternidade, o livro de orações e a capelinha com Nossa Senhora do Amparo.

- Como sinal de pertença à Fraternidade Leiga, os irmãos devem usar sempre a medalha de Nossa Senhora do Amparo.
- Nesta celebração todos os membros renovam o compromisso de viverem o Carisma e a Espiritualidade Franciscana, na Fraternidade Leiga: SER AMPARO.

6. Do Modo de Viver das Guardiãs e Guardiões do Título de Nossa Senhora do Amparo

Escolhendo Nossa Senhora do Amparo como Padroeira, nosso Fundador deixa para

a Congregação o compromisso de seguir Jesus Cristo, tendo Maria como modelo de Mulher e Mãe que sabe por se a caminho, amparar e servir.

Irmã Francisca Pia, Fundadora, assimilou o carisma de tal forma que, em seus escritos afirma: “Estamos nesta Congregação para fazermos as vezes de Maria”.

Hoje, esse Carisma é vivido também por nós, pessoas leigas de todas as idades que nos unimos a esta Congregação, no seguimento de Jesus e de Maria.

Ser amparo é o jeito de ser do Deus que ampara, que provê, que cuida, zela, protege. Esta graça amparou nossos Fundadores, conduziu-os e iluminou seus passos pelo caminho do cuidado e do serviço à criança pobre. Padre Siqueira e Irmã Francisca Pia abriram-se à inspiração, para que o Deus-Amparo fizesse história em suas vidas. Também nós fomos fascinados por este Deus Amparo.

Queremos estar envolvidos, sustentados e conduzidos por este jeito fecundo de Deus ser. Queremos ser sinais vivos desta graça, entre os irmãos e irmãs, cuidando dos mais pequeninos e pobres, sobretudo das crianças.

Maria, a Virgem Santa e Mãe de Deus, é nossa Mãe e Mestra no cultivo do Dom de Deus.

Ela gerou em seu seio a vida de Deus e o deu ao mundo: Jesus, a misericórdia, a justiça, o perdão, a acolhida, a bondade, o amor.

Amparo é o cuidado de Deus pela humanidade. Somos amparados por Ele para realizarmos o seu Reino de Amor. O Ser Amparo ligado a Nossa Senhora, é o tesouro da nossa identidade qual “Arca da Aliança”. Somos, por isso, guardiões e guardiãs deste cuidado, deste título.

Somos seguidores de Nosso Senhor Jesus Cristo, a exemplo de Maria, mãe de Jesus.

Maria deixou-se amparar por Deus e, “na sua generosidade total, acolheu a vontade de Deus, amparando Jesus Cristo desde a anunciação até o Calvário”. (CCGG art.5º). Os Guardiões e Guardiãs do Título de Nossa Senhora do Amparo têm como exemplo de vida Nossa Senhora do Amparo que intercede por nós junto ao Filho de Deus.

Como filhos (as) de Deus, criados à imagem e semelhança do Senhor, irmãos (as) pelo Batismo, pela mesma fé, somos “dons” do Senhor uns para os outros. Somos chamados a viver o Carisma da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo que é SER AMPARO COMO MARIA.

A espiritualidade da Guardiã e do Guardião é viver como um (a) bom (a) cristão (ã) na famí-

lia, no trabalho e no mundo, imitando o jeito de Nossa Senhora no cotidiano da vida, acolhendo as pessoas, os acontecimentos e vicissitudes da vida, na cordialidade, como pessoas justas e misericordiosas. Vivendo e testemunhando os valores do Evangelho e as virtudes Franciscanas.

A simplicidade franciscana e a alegria devem ser a marca, do (a) guardião (ã) de Nossa Senhora do Amparo.

Fiel à sua identidade o (a) Guardiã(o) busca realizar um trabalho de conversão contínuo em todo o seu viver religioso.

6.1. Nossa missão: educar e evangelizar:

“Deixai vir a mim os pequeninos porque deles é o Reino dos céus”

(Mt 19,14)

“O afagar as criancinhas, salvá-las da perdição, formar seus inocentes corações no amor de Jesus Cristo e dirigi-las para o céu! Haverá no mundo missão mais nobre?”

(Pe. Siqueira, CD)

A missão das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo, leigos e leigas que aderirem a este Carisma, é seguir Jesus Cristo, obser-

vando o que ele fez: “Jesus Cristo orou muito, pregou e ensinou muito e o primeiro preceito que ensinou aos apóstolos foi o do amor. Os apóstolos oraram, pregaram e ensinaram”³. Nossa origem é divina, fundamentada na vida dos Apóstolos.⁴

As Irmãs como consagradas, e as pessoas que abraçam este carisma encontram sentido e realização em: amar a Deus, amar a vida e os educandos, amar todos os projetos pastorais e evangelizadores, fiéis ao texto fundacional que diz: “A matéria da Educação é a direção do amor!”⁵

Ainda conforme nosso Fundador, a Congregação segue outro preceito também ordenado por Jesus Cristo: acolher e educar, sobretudo as crianças mais necessitadas. Em qualquer trabalho que realizamos, somos educadores (as).

Queremos formar o coração do homem para Deus, para o serviço aos irmãos, para a gratuidade e a ternura, para a solidariedade e a gratidão

3. Cf. Padre Siqueira – Escritos, crônicas e outros testemunhos. Congregação Docente, 103.

4. Idem.

5. Cf. **Frei Vitório Mazzuco** – Padre Siqueira – Escritos, crônicas e outros testemunhos, (ver página) / Revista do Centenário da Congregação.

como colaboradores de Deus na obra de construir o Reino.

O amparo existe para cuidar da vida e qualificar o humano! Viver esta Missão é retomar a cada instante a essência da proposta de Jesus Cristo: salvar vidas⁶. Assim o fez Irmã Francisca Pia, nossa Fundadora. “Prova disso é o bem que lhe querem as crianças e a alegria que mostram nos seus rostos junto à Mamãezinha, sempre afável e carinhosa para com elas. Pelo estímulo tudo consegue”⁷.

6.2. *Vida de Oração:*

A oração é alimento diário, sem ela a vida não tem sentido. É na oração que se dá o encontro íntimo do humano com o divino. É no encontro pessoal com o Senhor que recebemos luzes e forças para vencermos as dificuldades; acolhermos a vontade de Deus e agirmos diferenciadamente no mundo secular.

6. Frei Vitório Mazzuco – Padre Siqueira – Escritos, crônicas e outros testemunhos, (ver página) / Revista do Centenário da Congregação.

7. **Pe. Olímpio de Castro**, Irmã Francisca Pia, coração de Mãe, espaço para os pequeninos, p.61.

Como (as) guardiões (ãs), devemos ser pessoas orantes e testemunhas de fé, reservando um tempo diariamente, para leitura da Sagrada Escritura e aprofundamento pessoal. Sugerimos que haja um horário comum, quando todas as fraternidades se unem em oração.

Devemos procurar participar de retiros comunitários ou reservar um dia para reflexão, oração e meditação individual.

Os guardiões assumem o compromisso de rezarem, diariamente, pelas famílias, pela Igreja, pelo santo Padre, o Papa, pelas crianças, pelas vocações, pela paz no mundo.

Como devoção filial e pertença ao Carisma, devem cultivar a devoção a Nossa Senhora do Amparo, rezando o Terço, diariamente.

A vivência dos sacramentos:

- **Sacramento do Perdão** – Somos convidados (as) por Jesus a nos aproximar com frequência do Sacramento do Perdão. O Pai misericordioso está sempre pronto a nos acolher e restituir a veste nupcial da graça.
- **Sacramento da Eucaristia** – *A Igreja e o mundo precisam muito do culto eucarístico. Jesus nos espera neste Sacramento do amor* (Catecismo da Igreja. Católica. 2715). A

Eucaristia – é alimento para o crescimento de nossa vida cristã. Devemos participar com frequência, da Missa dominical e das festas litúrgicas da Igreja local. O Senhor nos convida insistentemente a recebê-lo, *“Em verdade, em verdade, vos digo: se não comerdes a Carne do Filho do Homem e não beberdes, o seu sangue, não tereis a vida em vós”*. (Jo 6,53).

6.3. *Pertença a Igreja:*

A partir do Batismo, passamos a fazer parte da grande família dos filhos de Deus e, por isso, somos irmãos de todos.

Ser membro da Igreja é assumir com responsabilidade a missão de ser sinal e testemunho do Evangelho, responsável por levar ao mundo sua mensagem geradora de vida.

Ser Igreja é participar da força originária de sua nascente, de sua natureza divina e humana, sendo fiel a tudo que ela crê e ensina. O primeiro e o grande compromisso do cristão é com o Batismo. Prometemos aderir a Cristo e à sua Igreja, com a missão de anunciar a Boa Nova do Reino, através da fé e do testemunho.

6.4. *Vida de Trabalho:*

Para o nosso Fundador, Padre Siqueira, trabalho é riqueza, graça e dom. Para o Seráfico Pai São Francisco de Assis; na (TOR 18) o trabalho é graça: *“Aqueles a quem Deus deu a graça de servir e trabalhar, trabalhem fiel e devotamente.”*

O trabalho nos permite servir a Deus e ao próximo, utilizando os dons que recebemos do Senhor.

Queremos cultivar em nós e nas pessoas que convivem conosco o dom e o gosto de trabalhar e queremos estar sempre pronto(as) e disponíveis para servir aos nossos irmãos, a partir dos mais próximos e dos mais pobres.

6.5. *Espiritualidade*

Os Irmãos da Fraternidade Leiga, SER AMPARO, observam o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo o exemplo de São Francisco de Assis, que fez do Cristo o inspirador e o centro de sua vida com Deus, com os homens e com todo ser criado.

Têm como modelo Maria, a Mãe que ampara Jesus do nascimento aos pés da Cruz, visto que o Padre Siqueira entregou a Nossa Senhora do Amparo os cuidados de sua Obra.

Fundamenta sua vocação no compromisso profético com os mais pobres e com o projeto educacional de Padre Siqueira e de Irmã Francisca Pia, a Mamãezinha.

Os atuais irmãos da Fraternidade dos Guardiões e Guardiãs do Título de Nossa Senhora do Amparo continuam participando da Formação, de acordo com os módulos, disponibilizando-se à formação Permanente, cômicos (as) do compromisso e adesão ao Carisma: SER AMPARO, COMO MARIA.

7. Da Coordenação da Fraternidade Leiga:

Esta Fraternidade reúne pessoas leigas unidas pelo mesmo ideal, com vínculo afetivo e vocacional, com o compromisso de viver o Carisma SER AMPARO COMO MARIA, cientes de que sua Missão é Evangelizar e deixar-se Evangelizar pela convivência fraterna, solidária, pacífica, pela cooperação mútua, pela partilha dos dons e pela correção fraterna.

Esta Fraternidade deve se organizar e manter-se segundo as orientações da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo, tendo uma Irmã Coordenadora, um(a) coordenador(a) Leigo(a) e três conselheiros, eleitos pela própria Fraternidade.

Cabe aos membros, partilharem responsabilidades para o crescimento espiritual da fraternidade e o desenvolvimento das atividades pertinentes à mesma.

Esta Fraternidade é protagonista na Liturgia, nas reuniões e demais atividades, e/ou nos serviços que se fizerem necessários para o crescimento e sustentabilidade da Fraternidade, garantindo a continuidade e harmoniosa expansão temporal e espiritual da mesma Fraternidade.

De acordo com as possibilidades e aptidões dos irmãos, cada um ocupa, na Fraternidade, um lugar como filho e filha de Deus, de forma a bem servir à igreja, aos pobres e aos irmãos: *“A Divina Providência[...] dota a cada homem com a soma de aptidões bastante para que desempenhe com nobreza a missão que lhe está destinada sobre a terra e na órbita em que foi colocado pela mesma Providência. É preciso que o homem conheça essas aptidões e saiba aplicá-las.”* (OSE, Cap. VII, 27-28. P. 187 – Padre Siqueira)

8. Das competências:

8.1. Compete ao Governo Geral da Congregação:

- Nomear uma Irmã para Coordenadora Geral das Fraternidades Leigas para visi-

tar, acompanhar e garantir a unidade das Fraternidades;

- Nomear uma Irmã como Coordenadora Local, para animar, acompanhar e assessorar a Fraternidade Leiga;
- Analisar casos especiais, no processo de admissão;
- Fornecer a Capelinha, a imagem de Nossa Senhora, o tríduo e demais impressos para a divulgação do Carisma;
- Elaborar junto com os coordenadores das Fraternidades e os formadores, um plano de formação específico para os que se sentirem chamados a viver o Carisma SER AMPARO, COMO MARIA, como leigo (a), nesta Congregação;
- Assessorar, orientar e oferecer a formação necessária, dentro das possibilidades;
- Promover encontros, retiros para aprofundamento do Carisma, da Espiritualidade e da Missão da Congregação.

8.2. Compete ao membro da Fraternidade Leiga:

- Aderir ao carisma SER AMPARO;
- Viver o Carisma no seu espaço: familiar, comunitário e de atuação profissional;

- Cultivar a prática do silêncio e da oração;
- Ler e meditar diariamente a Palavra de Deus;
- Ter apreço pela Congregação, por sua História – Missão – Espiritualidade;
- Aprofundar-se em estudos e leituras sobre a proposta de vida Franciscana e Siqueirana; (Clara e Francisco a mesma espiritualidade)
- Dedicar-se à formação pessoal e em Fraternidade, no Colégio ou local apropriado, sob a orientação das Irmãs e com a colaboração de Padres e convidados, bem como dos próprios membros da Fraternidade, pois todos são capazes de protagonizar, contribuir para e com nosso crescimento;
- Aprofundar-se no conhecimento de Maria – Mãe de Jesus e nossa;
- Dinamizar o movimento Marial com a visita de Nossa Senhora do Amparo às famílias;
- Divulgar o Título de Nossa Senhora do Amparo através da visita da imagem, trabalhando a sensibilidade de “ouvir” para onde e quando levar e buscá-la com o amparo de Nossa Senhora, cientes de que somos ape-

nas os Guardiões, os servos para que Maria visite e leve seu Filho às pessoas, às famílias, às escolas, às instituições, aos pontos comerciais, aos hospitais etc.;

- Orientar as pessoas que recebem a visita da Capelinha de Nossa Senhora sobre a permanência por três dias no local para realização do Tríduo;
- Levar a imagem como sinal de Fé, seta que aponta para o Senhor Jesus Cristo, com total respeito, discrição e concordância de todas as partes envolvidas;
- Participar da Missa aos domingos e na Fraternidade das Irmãs, sempre que possível;
- Ser assíduo às Reuniões Mensais da Fraternidade Leiga a que pertence, de acordo com o calendário da mesma;
- Frequentar com assiduidade os Encontros de Formação;
- Assumir e praticar o Modo de Viver dos Guardiões e Guardiãs do Título de Nossa Senhora do Amparo;
- Manter uma relação fraterna de comunhão e unidade com as demais Fraternidades Leigas e as Irmãs da Congregação Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo.

9. Da Evangelização:

Ser Guardião (ã), não se refere à posse ou propriedade, mas pôr-se a serviço como protetor, como quem zela por manter e difundir, com seu jeito de ser, a proposta do Carisma Ser Amparo como Maria:

- Assistindo, sem assistencialismos, promovendo o Ser Humano com honestidade, caráter, disciplina, organização e trabalho pelo desenvolvimento de seus talentos, de suas potencialidades e possibilidades, tornando-o consciente de que é filho muito amado de Deus;
- Indo ao encontro da pessoa com o propósito de despertá-la para que se encontre consigo mesma, sua identidade, sua essência, tornando-se responsável pela sua própria transformação sabendo-se filho e filha muito amado por Deus;
- Entendendo espiritualidade como um convite a viver livre e conscientemente sob a orientação do Ressuscitado, trilhando o caminho do Espírito no contexto temporal e no espaço onde estiver semeado, dando ali os frutos da Fé, da Esperança e do Amor.

- Assumindo o compromisso de, pelo menos uma vez por mês, ou sempre que possível, visitarem os doentes nos hospitais ou em suas casas, os presos, a todos levando a Caridade e o pão da Palavra.
- Como membros da Fraternidade leiga SER AMPARO, deverão os guardiões e guardiãs, com seus bons exemplos e conselhos, guiar as crianças pelo caminho do bem.
- Os Guardiões e Guardiãs, pai e mãe de família, para melhor corresponder à sua missão Franciscana do Amparo e ajudar a Congregação das Irmãs na mais alta e importante das missões que é a de ensinar, e merecerem assim, as bênçãos do céu, deverão ter todo o cuidado com a educação de seus filhos.

9.1. Atuação Missionária dos Guardiões e Guardiãs:

Além da formação dos membros da Fraternidade Leiga, a Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo deverá orientar, incentivar e propor a atuação missionária das Fraternidades Leigas, tais como:

Oficina do Terço;
Oficina de Oração;
Círculo Bíblico;

Visitas missionárias pela Congregação ou em suas paróquias;

Encontros para fortalecimento dos Vínculos entre os Guardiões e Guardiões;

Visita à Casa Mãe, em Petrópolis/ RJ;

Fortalecer o vínculo entre os irmãos das Fraternidades instaladas, promovendo visitas, criando o cadastro junto às coordenações, para facilitar os contatos entre os membros.

Os Guardiões e Guardiãs também poderão envolver a Comunidade Educativa na vivência desta espiritualidade através de orações, interseções, intenções na Missa pelos educandos, educadores e funcionários e suas necessidades espirituais e temporais;

Promover visitas – Momento Marial a Instituições com orações, gesto solidário de partilha, alegria cristã...(CEAT, Escolas, Famílias em casas ou Condomínios, Asilos de Idosos, Abrigo para Crianças, Hospitais);

Na busca de incluir cada vez mais os “pequeninos”, é proposta da Fraternidade Leiga oficializada, a médio e longo prazo, propor um

Projeto Missionário Mariano – SER AMPARO, com atividades e métodos adequados às necessidades, interesses e possibilidades das crianças.

10. Da saída de um(a) irmão(ã) da Fraternidade Leiga:

10.1. Por iniciativa pessoal:

Os irmãos leigos, guardiões e guardiãs, são completamente livres, podendo deixar a fraternidade a qualquer tempo, comunicando sua retirada, por escrito, com as seguintes palavras: “*Meus irmãos, orem por mim. De hora em diante não faço mais parte desta fraternidade.*” E devem entregar a Irmã Coordenadora, a sua medalha, o manual, a capelinha com Nossa Senhora, o livro de orações.

10.2. Por motivo de falecimento:

A família do(a) Guardião(a) tem o compromisso de entregar: A Capelinha, a camisa, o Manual, o livro de orações e a Medalha à Irmã Coordenadora local.

10.3. Por licença temporária:

Atendendo motivos particulares, comunicar a Irmã Coordenadora do local que lhe decidirá sobre tal concessão.

10.4. Por iniciativa da Fraternidade:

Por motivos justos e após um período de discernimento e diálogo entre o(a) Guardião(ã) e sua equipe de coordenação, será feito o desligamento do(a) guardião(ã) da Fraternidade Leiga.

São motivos justos:

1. Renunciar ao catolicismo e diretrizes da fé cristã;
2. Afastar-se do grupo por um período prolongado, sem participar das atividades formativas;
3. Trilhar caminhos opostos ao que propõe o Modo de Viver dos Guardiões e Guardiãs do Título de Nossa Senhora do Amparo;
4. Praticar atos que escandalizem o grupo, comprometendo a moral, a ética e os princípios religiosos.

11. Dos Casos especiais:

Serão analisados pela Irmã Coordenadora local, conforme a situação apresentada, de acordo com as orientações do Governo Geral da Congregação e orientações da Igreja.